

Com você

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva • novembro/dezembro 2011 **ano 3** nº 16

Uma fundação ainda mais forte

Em 2011, consolidamos importantes avanços na Fundação Banorte, aperfeiçoando processos e procedimentos para atender os participantes de maneira sempre melhor. Nesse sentido, pretendemos concluir em 2012 um intenso trabalho que foi realizado ao longo deste ano: a unificação de quatro das sete entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco para formar a Fundação Itaú Unibanco.

A nova entidade vai reunir os planos da Banorte, da Fundação Itaú Unibanco, da UBB PREV e da ItaúBank, simplificando e otimizando diversas atividades, facilitando a comunicação e aprimorando ainda mais o atendimento. A fusão foi amplamente discutida entre todas as partes interessadas, inclusive com os representantes dos participantes nos Conselhos das

entidades, para que pudéssemos chegar ao modelo que melhor responde às características e necessidades de cada fundação. Após a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar/Previc, vamos divulgar todos os detalhes do funcionamento da Fundação Itaú Unibanco.

Vale destacar que, para os participantes, tudo permanecerá como antes, sem nenhuma alteração nas regras de seus planos. Teremos, sim, uma entidade maior e mais forte, o que sem dúvida é uma boa perspectiva para o futuro de todos nós. Desejo a você e seus familiares um ótimo ano novo.

Sergio Fajerman



Planejar o futuro é ter
amanhã a tranquilidade que
você sonha hoje. **Feliz 2012!**

O recadastramento agora é no mês do seu aniversário

A partir de 2012, os participantes assistidos, autopatrocinados e optantes pelo BPD dos planos geridos pelas entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco deverão fazer sua atualização cadastral no mês de seu aniversário. A mudança visa distribuir a atividade ao longo do ano, permitindo que o processo seja contínuo. Acompanhe abaixo as respostas às dúvidas que podem surgir sobre o novo procedimento.

Por que é preciso fazer o recadastramento?

A atualização dos dados dos participantes é indispensável para que as entidades assegurem a exatidão do pagamento dos benefícios e dos cálculos atuariais, garantindo, assim, o equilíbrio dos planos. Esse cuidado faz inclusive parte dos Regulamentos dos planos e das exigências do Conselho de Gestão da Previdência Complementar/CGPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar/Previc. O recadastramento atende a três objetivos básicos:

- ▶ Manter atualizados os dados dos participantes para que a entidade tenha um canal de comunicação permanentemente aberto com seu público-alvo, permitindo seu acesso à informação;
- ▶ Verificar a manutenção das condições legais de concessão dos benefícios;
- ▶ No caso de assistidos, evitar pagamentos indevidos a fim de proteger o patrimônio do plano.

Atenção, assistidos!

Como previsto nos Regulamentos, o assistido que não se manifestar dentro do prazo estipulado terá o pagamento do benefício suspenso. O restabelecimento do pagamento (inclusive retroativo ao período de suspensão, atualizado monetariamente) só ocorrerá após a regularização de sua situação junto à entidade.

Como será o novo procedimento?

No mês anterior ao seu aniversário, o participante receberá uma carta da entidade com todas as explicações e procedimentos a seguir (essa correspondência já está sendo encaminhada aos aniversariantes de janeiro). Será enviado também um formulário de recadastramento que deve ser conferido, preenchido com

os dados que necessitem alteração, datado e – importantíssimo! – assinado com reconhecimento de firma por autenticidade em cartório.

Esse formulário é uma carta-resposta com postagem paga pela Banorte. Basta, portanto, entregá-lo em uma agência dos Correios ou levá-lo pessoalmente à entidade até a data informada no documento. O participante que optar por entregar pessoalmente fica dispensado do reconhecimento de firma, mas deverá apresentar documento oficial com foto.

Para os casos em que o participante seja representado por procurador, ao formulário de recadastramento deverá ser anexada procuração recente e específica. Se o participante for representado por curador ou tutor deverão ser anexados documentos comprobatórios da curatela ou tutela. Caso o participante esteja fora do país, será necessário enviar à Banorte uma Declaração de Vida recente (com no máximo 60 dias), emitida por um Consulado Brasileiro no exterior, em nome do participante.

Quais os dados que devem ser checados e, se necessário, atualizados?

Nome, CPF, data de nascimento, plano, logradouro (rua, avenida, praça...), número, complemento, bairro, cidade, estado, CEP, telefone residencial, celular e e-mail.

Apenas isso?

Não. Conforme exigência dos órgãos reguladores, a Banorte também deve manter sob seu controle a identificação dos participantes que se enquadram como “pessoas politicamente expostas” – ou seja, aquelas que desempenham ou tenham desempenhado nos últimos cinco anos no Brasil ou no exterior, cargo, emprego ou função pública relevante assim como seus representantes, familiares (parentes de 1º grau, cônjuge, companheiro/a, enteado/a) e outras pessoas de seu relacionamento próximo. Exemplos: presidente da República, presidente de empresa estatal, senador, deputado federal, ministro de Estado, governador, prefeito, presidente de Câmara Municipal.

O participante deve, então, indicar no formulário de recadastramento se é ou não uma pessoa politicamente exposta (basta marcar um “x” na alternativa correspondente).



Se precisar de mais informações, entre em contato com a Banorte.



Planejamento financeiro também na aposentadoria

por Jurandir Sell Macedo

A pessoa que vai chegar aos 150 anos já nasceu. A afirmação foi feita recentemente pelo biomédico inglês Aubrey de Grey, especialista em longevidade. A notícia pode surpreender, mas não é novidade para ninguém que a expectativa de vida cresce a cada ano. É difícil estimar quantos anos cada pessoa vai viver, mas é possível ter uma ideia – levando em conta o contexto social e os hábitos de vida de cada um.

Estamos vivendo cada vez mais e também com mais qualidade. É algo excelente, mas ao mesmo tempo preocupante, porque ao aumentarmos nossa expectativa de vida aumentamos também nossas necessidades financeiras. A melhor qualidade de vida exige muitos gastos com remédios e tratamentos.

Aproveitar a terceira idade custa cada vez mais caro, principalmente para quem teve redução de renda na aposentadoria. A equação entre gasto maior e renda menor é complicada de resolver. Eis que entra uma solução aparentemente milagrosa: o crédito consignado.

Mesmo sendo uma das modalidades de crédito mais baratas do Brasil, o consignado apresenta uma taxa de juros elevada para padrões internacionais. Atualmente mais de um quarto do crédito consignado é fornecido para aposentados que ano a ano vêm aumentando o volume de seu endividamento.

Se você faz parte desse grupo que resolve problemas financeiros por meio do endividamento, saiba que tal situação é insustentável no longo prazo. O crédito pode servir para realizar algum sonho de consumo ou para sair de uma situação de emergência. Mas certamente ele não salva ninguém de uma vida financeira desorganizada.

Tomar crédito para cobrir gastos maiores que sua receita apenas cria uma situação que pode complicar sua vida no futuro. Se você está nesta situação, reúna a família e programe cortes significativos em seus gastos.



Nesta hora você precisa ser radical e cortar todos os desperdícios e até mesmo os supérfluos.

Tenha em mente que se trata de uma situação passageira. Depois de pagar as contas você vai poder direcionar o valor que gastava com o pagamento dos juros para viajar, comprar algum produto sonhado ou mesmo guardar para uma eventual emergência. O mais importante é que ao liquidar as dívidas você terá tranquilidade e paz de espírito para aproveitar a vida.

Você trabalhou muito para conquistar sua aposentadoria e este deve ser um tempo para viver bem, para fazer as coisas que você gosta junto das pessoas que você ama. Não estrague este tempo precioso da sua vida com preocupação com dívidas.



Jurandir Sell Macedo é consultor exclusivo do programa Uso Consciente do Dinheiro do Itaú Unibanco, doutor em Finanças Comportamentais com pós-doutorado em Psicologia Cognitiva e professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

São dois pra lá, dois pra cá...

A rotina de **Antonio Albuquerque de Almeida Filho** é bem atribulada. Ele se desdobra para ajudar no dia a dia dos filhos e praticamente não para em casa. Mas seu cotidiano tem mesmo é muita diversão e alegria.

“Nasci em Alagoa Grande, interior da Paraíba, e ainda bem menino, fui com minha família para Viçosa, município de Alagoas, terra de Teotônio Vilela e outros brasileiros importantes. Estava cursando o segundo ano do científico e tinha o sonho de ser médico cirurgião, quando meu pai faleceu. Acabei indo morar na casa de uma tia em Recife, pois precisava arrumar um emprego.

Comecei em uma pequena firma, fiquei três meses e depois, outros quatro meses no Cotonifício Othon. Resolvi então fazer um teste para o Banco Nacional de Pernambuco, era uma sexta-feira. Já na segunda-feira seguinte, estava trabalhando. Assim começou a minha carreira de mais de 32 anos no setor bancário. Fui escriturário, chefe de cobrança, procurador, auditor, gerente de matriz... Meu último cargo antes de me aposentar foi gerente geral da Agência Nova.

Sempre trabalhei muito. Conheci muita gente. Na época em que fui auditor, viajei pelo Brasil todo, de Manaus a Porto Alegre, e passei muitas horas em aviões. Era uma função exaustiva, não havia computador, todos os cálculos eram feitos manualmente, nós varávamos a noite fazendo contas e mais contas. Depois da auditoria, optei por algo mais leve e fui para a Banorte Turismo, onde tudo era mais tranquilo!

Tenho ótimas recordações, mas quando chegou o momento de me aposentar, não tive dúvida. Os colegas falavam: 'você é moço (estava com 55 anos), vai ficar no ostracismo'... Na época, a coqueluche era a dança de salão, resolvi me inscrever em uma academia e de lá para cá, não parei mais! Gosto muito de dançar, seja forró



Antonio com sua parceira de dança Geruza Carvalho.

“Viver é ter o
coração aberto
para novas amizades
e novas aventuras. Viver
é amar e ser amado.”

nordestino, soltinho (rock dos anos 60), salsa ou bolero. É sensacional! Vou sempre que posso a bailes com dança de salão. Faço aulas em academia até hoje e acho muito divertido.

Minha vida é alegria pura, temos de ser alegres, sorrir sempre! Procuro fazer tudo da melhor forma possível. Casei duas vezes, tenho cinco filhos e cinco netos. Não sou mais casado, mas dedico muito tempo à minha família. Faço tudo pelos meus filhos, estou sempre ocupado, levo meus netos na escola, vou buscá-los, ajudo no que precisar e com boa vontade. Quando posso, viajo com a família ou amigos, vou de vez em quando para a casa da minha irmã em Feira de Santana, na Bahia. Tenho a tranquilidade de receber a complementação da Banorte e não depender do INSS. Quer vida melhor? Uma vez por mês, encontro os colegas do banco em um tradicional almoço e fico sempre muito feliz em rever o pessoal!”

Aumenta o número de contribuintes idosos

No final de outubro, foi divulgada a 19ª edição do Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) com os dados relativos a 2010. Os números revelam a entrada de cerca de 5 milhões de novos segurados no sistema que abrange um total de 60,2 milhões de contribuintes.

De acordo com o AEPS, 26,1 milhões de pessoas recebem benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Esse número engloba os beneficiários do Regime Geral da Previdência Social e também os segurados que recebem benefícios assistenciais. As novas informações estão disponíveis por região do país, renda e sexo do segurado. Dos cerca de 26 milhões de beneficiários da Previdência, 14,5 milhões são mulheres e 11,5 milhões homens. A maior parte está no grupo etário de 65 a 69 anos e recebe um salário mínimo. Na distribuição por região, o Sudeste concentra 11,7 milhões de beneficiários, seguido do Sul, com 4,5 milhões.



O Anuário aponta também um interessante movimento no mercado de trabalho: as maiores taxas de variação no número médio mensal de contribuintes ocorreram nos grupos etários superiores. O maior aumento está na faixa etária de 70 anos ou mais, seguida dos grupos de 50 a 54, 65 a 69, 55 a 59 e 60 a 64 anos. No período entre 2006 e 2010, as cinco maiores taxas de crescimento também estavam nesses grupos etários, com exceção do grupo de 70 anos ou mais, antes substituídos pelo grupo com até 19 anos.

Para conhecer o conteúdo completo do Anuário, acesse a seção "Estatísticas" do site do Ministério: <http://www.previdencia.gov.br>.

Segundo a Assessoria de Comunicação do Ministério, o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim, destacou que "ao aumentar o número de idosos com maior qualidade de vida, é de se esperar que tenhamos um número maior de pessoas no mercado de trabalho". Mas Rolim faz um alerta: "É bom deixar claro que, embora em termos percentuais tenha crescido muito, em números absolutos essa ainda é uma proporção pequena".

A longevidade em questão

No dia 20 de dezembro, as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco irão promover o 12º Encontro dos Representantes das Associações de Aposentados e Conselheiros das Fundações de Previdência do Itaú Unibanco, em São Paulo (SP). O palestrante será José Eduardo Krieger, professor de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e diretor do Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Com o tema "Crescimento da Longevidade & Tendências Demográficas na Perspectiva Médica", o professor Krieger abordará um dos assuntos mais debatidos hoje no mundo em função da drástica alteração da pirâmide etária e seus impactos no sistema previdenciário, de saúde e de seguros, por exemplo. O encontro irá contar com a presença de conselheiros das entidades e representantes das **associações** que reúnem assistidos dos planos.

Reunião do Conselho Deliberativo

Em dezembro, os conselheiros deliberativos da Fundação Banorte fizeram sua última reunião do ano. Foram discutidos diversos assuntos relativos à gestão da entidade e analisadas suas estatísticas, Demonstrações Contábeis e a Evolução do Equilíbrio Técnico, entre outros.

- ▶ **AFA - BFB** Associação dos Funcionários Aposentados do Banco Francês e Brasileiro
- ▶ **AFAB** Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado
- ▶ **AFABEG** Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG
- ▶ **AFACI** Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú
- ▶ **AJUBEMGE** Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-funcionários do Conglomerado Bemge
- ▶ **ANAB** Associação Nacional dos Aposentados da Banorte Fundação
- ▶ **APATREVO** Associação Civil dos Participantes Assistidos, Pensionistas e Vinculados do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social

fique por dentro

Prepare-se desde já para sua declaração de IR

Que tal aproveitar a virada do ano para dar uma olhada na papelada que deverá ser usada na sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda? Apesar da entrega ser somente em abril, é bom evitar correrias de última hora e ver se está tudo certo ou se é necessário providenciar algum comprovante.

Os principais documentos são:

- ▶ Declaração do ano anterior impressa ou em arquivo
- ▶ **Informes de rendimentos** recebidos em 2011

- ▶ Informe fornecido por seu banco com dados sobre conta corrente, caderneta de poupança, aplicações financeiras, títulos de capitalização e ações, entre outros

- ▶ Comprovante de despesas próprias ou de dependentes com ensino médio, fundamental ou curso superior, com nome e CNPJ do estabelecimento (não são computados gastos com livros e materiais escolares)

Até o final de fevereiro, a Fundação Banorte irá enviar o informe de rendimentos aos assistidos, com todas as informações sobre o pagamento de seus benefícios ao longo de 2011.

- ▶ Escrituras de imóveis adquiridos em 2011
- ▶ Documento de compra e/ou venda de veículo - marca, modelo, placa, data da alienação e nome e CPF/CNPJ do vendedor quando for comprado e do comprador quando for vendido

- ▶ Comprovantes de pagamento a empregados domésticos (a Receita só aceita o carnê do INSS)
- ▶ Recibos com nome e CNPJ de pessoas jurídicas (como planos de saúde, clínicas, laboratórios) que receberam pagamentos seus e os respectivos valores
- ▶ Recibos com nome e CPF de pessoas físicas (como médicos, dentistas e psicólogos) que receberam pagamentos seus e os respectivos valores

colar etiqueta aqui

A Banorte em números

(em milhões de reais)

Participantes

outubro 2011

Ativos	7
Assistidos *	549

* Inclui pensionistas

Total 556

Posição Patrimonial

outubro 2011

Ativo		Passivo	
Realizáveis	0,6	Exigíveis	2,4
Investimentos	64,2	Operacional	1,4
Outros	0,6	Contingencial	1,0
		Passivo Atuarial	147,8
		Equilíbrio Técnico	(84,8)
		Déficit Acumulado	(1,2)
		Déficit Equacionado	(83,6)
Total	65,4	Total	65,4

Resultado Acumulado no Período

outubro 2011

Contribuições Recebidas	3,6
Benefícios Pagos	(10,9)
Resultado dos Investimentos	6,8
Despesas Administrativas	(1,5)
Provisões Matemáticas	0,9
Provisões para Contingências	(0,1)
Déficit do Período	(1,2)

Composição dos Investimentos

outubro 2011

